

O RASTRO COMO ARTICULADOR DO VAZIO E DO ABANDONO NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

CANDELARIA, Isabela de Freitas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

EICHEMBERG, Maria Julia Barbieri (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Este artigo tem por objetivo analisar a relação entre o corpo, cidade e arquitetura, buscando transformar espaços sem significados e sentidos determinados, dando a eles a possibilidade de novas significações ou ressignificações. As intervenções urbanas foram realizadas na vila Pereira e vila Brasilândia, vilas estas que deram início ao surgimento e desenvolvimento do município de Fernandópolis/SP. O material utilizado compõe-se de livros, artigos e estudo de casos que expõem a relação do corpo com a arquitetura e o espaço urbano. As principais obras estudas são A Cidade Subjetiva de Felix Guatarri - Felix Guatarri; Arte contemporânea, corpo e cidade: existências entretecidas - Danielle Milioli e Emyle Pompeu de Barros Daltro; Reflexões Sobre a Cidade Como Corpo sem Órgãos - Sérgio Miguel Prucoli Barboza; Arquitetura dos entre-lugares: sobre a importância do trabalho conceitual -Igor Guatelli e Uma Nova Agenda Para A Arquitetura: Antologia Teórica (1965-1995) Kate Nesbitt. Além das obras estudas, foi realizado estudo de caso dos projetos The High Line New York; Museu de História de Ningbo - Wang Shu; Viaduto Spittelau um projeto de Zaha Hadid em Viena e Campo de Luz de Bruce Munro. O projeto buscou a todo momento possibilitar a articulação do corpo através da arquitetura nos espaços públicos, vazios e abandonados na cidade de Fernandópolis/SP, mais precisamente nas Vilas já citadas. Contudo, o presente artigo buscou fazer com que o corpo se acomode de diferentes modos em diferentes proporções fazendo com que a forma do espaço e o deslocamento do corpo interajam, ou seja, fazendo uma relação de articulação entre o que chega, a adição, e o rastro existente.

Palavras-chave: Vazio; Abandono; Espaço Público.



REFERÊNCIAS:

BARBOZA, Sergio Miguel Prucoli - Reflexões Sobre a Cidade Como Corpo sem Órgãos. 2009. 12 f. Artigo (II Congresso Internacional UFES/Université de Paris-Est e XVII Simpósio de Historia da UFES) Universidade Federal do Espirito Santo, Vitoria. 2009.

DALTRO, Emyle Pompeu de Barros; MILIOLI, Danielle - Arte contemporânea, corpo e cidade: existências entretecidas. Revista do Instituto de Artes da UERJ CONCINNITAS, Rio de Janeiro, a. 11, v. 2, p.128-134, 12/2010.

GUATARRI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1992.

GUATELLI, Igor Arquitetura dos entre-lugares: sobre a importância do trabalho conceitual / Igor Guatelli. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2012.